



Andréa dos Santos Silva Medeiros

**CRIMINOSAS LOUCAS E PERIGOSAS: Um estudo de
Representações Sociais sobre as internas nos Hospitais de
Custódia e Tratamento Psiquiátrico do Rio de Janeiro**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Serviço Social da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Sueli Bulhões da Silva

Rio de Janeiro
Agosto de 2006



Andréa dos Santos Silva Medeiros

CRIMINOSAS, LOUCAS E PERIGOSAS: Um estudo de Representações Sociais sobre as internas nos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico do Rio de Janeiro

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Sueli Bulhões da Silva

Orientadora

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

Prof^a. Zélia Milanez de Lossio e Seiblit

Departamento de Serviço Social - PUC-Rio

Prof. Luiz Fernando Rangel Tura

UFRJ

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós Graduação do
Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Andréa dos Santos Silva Medeiros

Graduou-se em Serviço Social pela UFF (Universidade Federal Fluminense), com colação de grau em setembro de 2002. Especialista em Saúde Mental pela Escola Nacional de Saúde Pública – Fundação Oswaldo Cruz - (ENSP/Fiocruz), 2003. Desenvolveu trabalhos acadêmicos junto ao Centro Especial de Orientação à Mulher – CEOM Zuzu Angel, e também no Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Henrique Roxo - HR. Atualmente trabalha como assistente social docente no ProJovem, na cidade de Niterói, Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Medeiros, Andréa dos Santos Silva

Criminosas, loucas e perigosas: um estudo de representações sociais sobre as internas nos hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico do Rio de Janeiro / Andréa dos Santos Silva Medeiros ; orientadora: Sueli Bulhões da Silva. – 2006.

72 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Serviço Social)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Serviço Social – Teses. 2. Periculosidade. 3. Medida de segurança. 4. Inimputabilidade. 5. Loucas infratoras. I. Silva, Sueli Bulhões. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

Para minha mãe Jucéa, às minhas irmãs Adriana e Daiane, ao meu sobrinho Hugo e a toda a minha família pelo apoio de cada dia.

Agradecimentos

À Deus, sustentador de minha vida. À Igreja Batista Betel de Niterói, comunidade de fé, local onde renovo minhas forças espirituais.

À Jucéa, Adriana, Hugo e Daiane: minha família, primeira referência e “porto seguro” onde sempre me ancoo.

Carlos Alberto Silva (*in memoriam*), que foi sempre presente quando necessário.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Marilena Jamur e Sueli Bulhões pela pronta aceitação de orientar-me na elaboração deste trabalho.

À Zélia Seiblit, Luiz Fernando Rangel Tura e Cristiana Facchinetti por suas valiosas considerações.

Ao corpo docente do Mestrado em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/ PUC-Rio, grandes mestres e incentivadores. E aos funcionários do Departamento e da Biblioteca da PUC-Rio pela ajuda.

À Laurinda Rosa Maciel por ter discutido comigo minhas idéias, meu trabalho, pelas valiosas contribuições e diálogos enriquecedores.

À Adriana Soares por me suportar em “amor” durante nossa jornada.

À professora, coordenadora e mestre em Serviço Social Jaqueline de Melo Barros e ao seu digníssimo esposo (quase assistente social) Edson Santos.

Às amigas: Vera Lúcia, Valéria, Aline, Raquel, Aline, Patrícia e Luciana Danielli. E aos amigos Pedro Paulo, Luiz Paulo, Marcelo, Robson e Luiz Cláudio pelo carinho, amizade, acolhimento e momentos de distração.

À Direção e Funcionários do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico Heitor Carrilho (HH), pela acolhida e orientação durante o processo de pesquisa naquela instituição, bem como pela inestimável colaboração na coleta dos dados aqui apresentados. E à Tânia Kolker, pela oportunidade de trabalho.

Professores da disciplina Teoria das Representações Sociais turma 2005.1 UERJ: Celso Pereira de Sá, Ricardo Vieiralves de Castro, Denize Cristina de Oliveira.

E a todos os amigos e familiares que de alguma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Medeiros, Andréa dos Santos Silva; Silva, Sueli Bulhões da (Orientador). **Criminosas, Loucas e Perigosas: Um estudo de Representações Sociais sobre as internas nos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 2006. 72p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente dissertação traz uma reflexão sobre a relação entre as representações sociais construídas a respeito do crime e da periculosidade na tentativa de apreender se tais representações implicam no conjunto de práticas dos profissionais do campo médico-legal. A pesquisa, de cunho qualitativo, buscou conhecer como vem se desenvolvendo a prática dos profissionais que atuam no campo psiquiátrico-penal. Com o apoio do marco teórico das Representações Sociais, utilizando a abordagem formulada por Moscovici, procurou-se compreender a realidade dos Hospitais de Custódia e a condição da população feminina, chamando a atenção para o papel destes hospitais no contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira. A análise realizada evidenciou opiniões diferentes e divergentes entre os peritos e a equipe multidisciplinar, sobre a representação da periculosidade. Quanto à representação do crime foram identificados pontos em comum em ambos os grupos especialmente no que diz respeito ao homicídio que os levam a observar as circunstâncias em que o mesmo ocorreu, se envolveu planejamento e/ou se foi praticado com requinte de crueldade.

Palavras-chave

Periculosidade, Medidas de Segurança, Inimputabilidade, Loucas Infratoras.

Abstract

Medeiros, Andréa dos Santos Silva; Silva, Sueli Bulhões da (AAdvisor).
Criminal, Insane and Dangerous: A Study on Social Representations about Female Patients in Hospitals Of Psychiatric Treatment who take Patients that are in Criminal Custody in Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, 2006. 72p. MSc. Dissertation - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This present dissertation brings forward a reflection about the connection between the social representations built regarding crime and the proneness to commit crime in the attempt to apprehend if those representations implicate in the compound of practices carried on by professionals in the medical-legal field . This research, of quantitative purpose, has sought to know how the practice of professionals in the psychiatric-penal field has developed. Having the theoretical mark of Social Representations as support, and utilizing Moscovici's approach, it has sought to understand the reality of Hospitals who take patients who are in criminal custody and the condition of the female population, calling out the attention to the role of these hospitals in the context of the Brazilian Psychiatric Reformation. The analysis undertaken has shown different and divergent opinions among experts and the multidisciplinary team, about the presentation of proneness to commit crimes. As for crime representation, some common subjects have been identified in both groups, specially on what relates to homicide and leads them to observe the circumstances in which it occurred, if it involved planning and/if it was practiced with daintiness cruelty.

Keywords

Proneness to commit crimes, Security measurements, Lack of capacity to understand illicit character in actions, Insane women violators. .

Sumário

1. Introdução	9
2. “Mulheres a beira de um ataque de nervos”	12
2.1. Loucura, loucas e o processo de Reforma Psiquiátrica	12
2.2. Crime feminino e Representações Sociais: uma revisão	19
3. “ Fale com ela”	30
3.1. O universo da mulher louca infratora	30
3.2. Profissionais do campo médico-legal: concordâncias e divergências	43
3.2.1. Processo de formação e prática profissional	47
3.2.2. Concepções dos profissionais sobre as modificações na assistência psiquiátrica: a influência do paradigma na representação de periculosidade	56
4. “ Tudo sobre minha mãe”	59
4.1. Mulheres e Periculosidade: a representação dos profissionais	59
4.1.1. Crime, periculosidade e sexo: conexões possíveis	60
5. Conclusão	65
6. Referências bibliográficas	68